

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**A FORMAÇÃO DE PROFESSORES NA IMPLEMENTAÇÃO DAS ESCOLAS
DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM TEMPO INTEGRAL PARA AS CRIANÇAS DE
4 E 5 ANOS.**

Evelyn Sena Da Silva (vi.senasilva@gmail.com)

Airton Rodrigues (airton.rodrigues@metodista.br)

A educação em tempo integral tem se consolidado como uma estratégia essencial para ampliar o acesso, garantir a permanência e favorecer o desenvolvimento integral das crianças na escola pública brasileira. Amparada por dispositivos legais como a Constituição Federal de 1988, o Estatuto da Criança e do Adolescente (1990), a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (1996) e o Plano Nacional de Educação (2014), essa modalidade vem sendo fortalecida também por políticas recentes, como o Programa Escola em Tempo Integral (Lei Federal nº 14.640/2023). Esses marcos legais e institucionais reafirmam o direito das crianças a uma educação que contemple não apenas o domínio de conteúdos acadêmicos, mas também dimensões sociais, culturais, afetivas e cognitivas de sua formação. Entretanto, a efetivação da educação em tempo integral vai além da ampliação da jornada escolar: exige uma reorganização significativa dos tempos, dos espaços e das práticas pedagógicas, desafiando os professores a repensarem seus fazeres e a desenvolverem novas competências profissionais. Nesse contexto, a formação continuada de professores torna-se um eixo estruturante para a qualidade das práticas pedagógicas. Mais do que cursos pontuais, trata-se de

um processo contínuo e reflexivo, que articula teoria e prática, possibilitando ao docente revisitar seus saberes, dialogar com seus pares e reinventar modos de ensinar. Autores como Nóvoa (1995), Schön (2000) e Tardif (2012) ressaltam que o desenvolvimento profissional docente deve estar enraizado na prática cotidiana, reconhecendo o professor como produtor de conhecimento e não apenas como transmissor de conteúdos. Assim, a formação continuada voltada à educação em tempo integral precisa promover a reflexão crítica, a construção coletiva de estratégias pedagógicas e a incorporação de práticas inovadoras capazes de responder às especificidades do desenvolvimento infantil, sobretudo no trabalho com crianças de 4 e 5 anos. A pesquisa proposta busca analisar como se organiza a formação continuada de professores da Educação Infantil em tempo integral em uma escola municipal de Santo André, investigando de que forma ela contribui para a implementação de práticas pedagógicas inovadoras. Pretende-se compreender as percepções dos docentes sobre a relevância desses processos formativos, identificar suas contribuições e limites e mapear os desafios enfrentados pelos profissionais na adaptação às exigências da jornada ampliada. Metodologicamente, adota-se uma abordagem qualitativa, utilizando entrevistas semiestruturadas com dez professores que atuam diretamente com turmas em tempo integral, além da análise de documentos institucionais, como planejamentos, atas, registros pedagógicos e materiais de formação. A análise dos dados será orientada pela técnica de análise de conteúdo proposta por Bardin (2011), buscando a construção de categorias temáticas que expressem tanto as experiências individuais quanto as diretrizes institucionais que moldam a formação. A relevância deste estudo reside no reconhecimento de que a qualidade da educação integral depende, em grande medida, da preparação dos docentes. A formação continuada, quando bem estruturada, pode ser o diferencial para que os professores consigam transformar a ampliação da jornada em oportunidade de desenvolvimento integral para as crianças, valorizando o brincar, a exploração, a convivência e a expressão como direitos de aprendizagem assegurados pela Base Nacional Comum Curricular. Espera-se que os resultados da pesquisa possam subsidiar melhorias nos programas de formação continuada, oferecendo indicações para a construção de modelos mais eficazes, sensíveis às necessidades reais dos professores e às especificidades do trabalho pedagógico na infância. Além disso, busca-se contribuir para o debate acadêmico sobre políticas públicas educacionais, fortalecendo a articulação entre formação docente, inovação pedagógica e garantia dos direitos de aprendizagem. Ao dar voz aos professores e analisar

os documentos que orientam sua prática, esta investigação pretende produzir um diagnóstico sobre os limites e possibilidades da formação continuada no contexto da educação infantil em tempo integral. Os achados poderão apontar caminhos para a formulação de políticas e práticas que valorizem os educadores, promovam a inovação e assegurem uma educação de qualidade socialmente referenciada. Dessa forma, investir na formação continuada dos professores da Educação Infantil em tempo integral significa investir na própria infância, fortalecendo um projeto educativo que reconhece a criança como sujeito de direitos e promove sua formação integral em uma perspectiva inclusiva, equitativa e transformadora.

Palavras-chave: educação em tempo integral formação continuada educação infantil práticas pedagógicas qualificação docente.